

**Ata n.º 25 do Grupo de Trabalho da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria  
do Tejo - RIBLT**

**Ordem de trabalhos**

**1 – Reabertura das Bibliotecas Públicas face à pandemia do COVID-19;**

**2 – PADES**

**3 – Eleição grupo coordenador RIBLT;**

**4 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.**

No dia 4 de junho de 2020, pelas 10h30, reuniram-se através de videoconferência (WEBEX), a representante da CIMLT, Clara Lopes – técnica dessa mesma entidade, os representantes da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Dr. Bruno Eiras, Dra. Maria João Nunes Martins Guerreiro e Dra. Rosa Midões Domingues e os bibliotecários/responsáveis da: Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval (Almeirim), Odete Dias; da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência (Alpiarça), Rui Manuel Agostinho Gaspar; da Biblioteca Municipal da Azambuja, Joanna Luisa Pereira Whitfield; da Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima, Ana Luísa Filipe; da Biblioteca Municipal de Benavente, Sandra José Ricardo Ferreira; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal de Coruche, Norberto António Calhau Esperança; da Biblioteca Municipal da Golegã, Margarida Trincão; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira; e da Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Marta Sofia de Oliveira Marques. A Biblioteca Municipal de Santarém não se fez representar.

Clara Lopes pediu a palavra, antes de dar início à ordem de trabalhos, para dar uma informação bastante pertinente relativamente ao concurso para aquisição de material tecnológico no âmbito PADES. Foram apresentadas três propostas, duas das quais foram excluídas imediatamente, uma porque o valor orçamentado estava acima do limite estipulado e outra devido à apresentação de equipamento com marcas diferentes do solicitado no caderno de encargos. A terceira proposta foi aceite, mas um dos concorrentes que ficou excluído fez uma contestação que foi considerada válida: apresentaram equipamento com algumas especificações técnicas abaixo do solicitado, nomeadamente a velocidade do processador e a qualidade do ecrã dos tablets. Neste

sentido, terá de ser elaborado novo concurso para a aquisição de material tecnológico e Clara Lopes alerta para que no novo caderno de encargos as características técnicas não sejam descritas com muita especificidade de forma a não acontecer a mesma situação. Bruno Eiras esclarece que não é necessário enviar a descrição do novo concurso para a DGLAB para avaliação e Rosa Domingues acrescenta que apenas deve ser enviado para terem conhecimento em termos processuais do conteúdo do equipamento a adquirir. Uma questão preocupante neste momento é o orçamento que existe reservado à aquisição de equipamentos e, devido à situação que adveio da pandemia, estes valores estarem inflacionados segundo a opinião de Rui Gaspar. Após novo concurso dos equipamentos, Clara Lopes irá dar início ao concurso de aquisição de coleção no âmbito do "BiblioTICs".

Clara Lopes deu ainda a informação de que o projeto "Cultura para Todos" irá avançar segundo o noticiado na imprensa pela Sra. Ministra da Cultura, Dra. Graça Fonseca, e confirmado pelo primeiro secretário da CIMLT, Dr. António Torres.

Rui Gaspar também solicitou a palavra, antes de dar início à Ordem de Trabalhos, para ser definida a forma como a eleição do grupo coordenador da RIBLT deverá ser realizada pois se for decidida a votação online, terá de começar a elaborar um formulário no Google Forms, enquanto decorre a reunião. Rui Gaspar sugeriu que o grupo coordenador constituído por Marta Marques e David Ferreira se mantivesse até setembro e que seja realizada a eleição nessa reunião. Sugestão que foi aceite por unanimidade por todos os membros da RIBLT e aceite pelo atual grupo coordenador.

### **Ponto 1 – Reabertura das Bibliotecas Públicas face à pandemia do COVID-19**

Marta Marques solicita a todos os colegas que seja dado o seu testemunho relativamente à reabertura de cada uma das Bibliotecas.

Rui Gaspar informa que a Biblioteca Municipal Dr. Hermínio Duarte Paciência, de Alpiarça reabriu no dia 6 de maio com empréstimo domiciliário, serviço de impressão e fotocópias. Que a proposta de um ponto de acesso à internet e impressão não foi aceite pelo executivo por razões de segurança. Os serviços estão ainda apenas centralizados no átrio da Biblioteca, sem data definida para a abertura das salas, e até ao momento a afluência ao espaço tem sido pouca. Têm realizado atividades online como a "*Quarentena Lúdica na Biblioteca*" para as famílias e "*Conto-vos um conto... contem-nos um também*" on line para os utentes das IPSS's. Realizam ainda a entrega de livros, DVD's e CD's porta a porta denominada "*A Biblioteca ao seu encontro*" e informa que a "*Comunidade de Leitores*", através dos seus leitores tem partilhado as sugestões de

leitura, de modo informal. A equipa da Biblioteca encontra-se a trabalhar presencialmente de forma rotativa e também em teletrabalho.

Relativamente à Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima e à Biblioteca de Alcoentre, Ana Luísa Filipe explica que estão totalmente encerradas ao público, mas que realizam a entrega de livros com o projeto "*Biblioteca Porta a Porta*" que tem tido muita afluência. Organizam também atividades online e destaca o "*Criando laços*" que se realizará no próximo sábado, dia 6 de junho. Estão ainda a aplicar o Guia de Gestão de Coleção, procedendo ao desbaste de documentos.

Na Biblioteca Municipal do Cartaxo estão a fazer empréstimo de livros em takeaway e ao domicílio. A entrega de livros na Biblioteca é feita à janela devido ao pouco espaço existente no átrio, segundo Anabela Garrido e possuem um computador com acesso à internet na entrada da Biblioteca. Têm apelado à população para realizar vídeos com horas do conto cuja adesão tem sido bastante positiva. O catálogo bibliográfico já se encontra online e o regulamento da Biblioteca já foi elaborado, aguardando apreciação superior. Estão duas funcionárias fixas na Biblioteca e as restantes em teletrabalho.

Norberto Esperança comunica que a Biblioteca Municipal de Coruche se encontra encerrada ao público e que está em obras. A biblioteca itinerante "*A Coruja do saber*" está em funcionamento e iniciou em maio o projeto "*Biblioteca vai à freguesia*" em que o seu percurso de entrega de livros foi alargado a todas as freguesias do Concelho. Por ocasião do 25 de Abril, realizaram uma hora do conto online com a leitura do livro "*O tesouro*" de Manuel António Pina.

David Ferreira começa por explicar que o teletrabalho terminou no Município de Rio Maior e que a Biblioteca Municipal tem doze funcionários a trabalhar em rotatividade de dois turnos. A Biblioteca já se encontra aberta ao público desde o dia 6 de maio com acesso às salas e computadores, sendo pouco o público a frequentar o espaço mas em breve começará a ser mais utilizado pelo estudantes. O horário de funcionamento normal da Biblioteca de Rio Maior também será aplicado dentro de pouco tempo. Estão ainda a organizar a consulta de jornais online através de tablets. Continuam com os dois projetos em Rio Maior, o "*Book Drive*" em que os leitores contactam a Biblioteca e fazem a entrega de livros e o "*Biblioteca em Casa*", uma parceria com as Juntas de Freguesia e Centros de dia em que são disponibilizados livros ou revistas. Também têm realizado atividades online com sessões de hora do conto e de yoga.

Na Biblioteca Municipal da Chamusca continuam com o takeaway "Pronto a levar, pronto a ler", em que os documentos são reservados e depois levantados na recção da Biblioteca. O restante edifício permanece fechado ao público, tendo sido feitas remodelações em todas as salas com a aplicação do guia de gestão de coleção. Dora César informa que a biblioteca itinerante "*Biblioteca do Ruy*" irá começar a funcionar

brevemente e que têm o catálogo online quase disponível. Estão em preparação algumas atividades online como *"Juntos de Férias"* e têm apostado bastante na promoção do livro e da leitura através das redes sociais em que destacam horas do conto online realizados por autores e editoras assim como sugestões de leitura.

Joanna Whitfield descreve a situação no concelho de Azambuja como complicada. No dia de hoje, 4 de junho, estão 75 casos confirmados ativos e a previsão de um aumento substancial é praticamente garantido. Recorda que a Biblioteca Municipal da Azambuja, Aveiras de Cima e Alcoentre estão com o projeto *"Biblioteca Porta a Porta"* que tem sido um sucesso junto da população. Os leitores que não têm acesso ao catálogo online são contactados pela biblioteca que os auxilia nas suas escolhas. Os funcionários encontram-se a trabalhar em vários contextos: rotatividade, horário fixo e teletrabalho. Estão também a fazer desbaste e seleção na sua coleção e algumas remodelações nos diferentes espaços. Após reunião no dia anterior com o Executivo, Joanna Whitfield informa que, à partida, as Bibliotecas de Azambuja só irão reabrir em setembro. Contudo já possuem as medidas de segurança implementadas nos espaços e numa primeira fase o funcionamento da Biblioteca será em tempo reduzido e apenas no átrio. Os documentos para o desconfinamento também já estão elaborados assim como um plano de atividades até agosto e projetos que poderão ser realizados com as escolas no formato digital. Joanna Whitfield considera que a leitura de jornais é algo prioritário para se arranjar uma solução pois envolve um número considerável de leitores, sendo na sua maioria, séniores.

Odete Dias, que representa a Biblioteca Municipal de Almeirim na impossibilidade de João Fragoso estar presente, explica que continuam a fazer a entrega de livros ao domicílio com o projeto *"Livro à Porta"* desde o início de abril e que continua com muitas solicitações. A Biblioteca está a funcionar com o empréstimo domiciliário no átrio e impressão de documentos apenas enviados através de mail. As salas levaram uma remodelação intensa em que foi reduzida para mais de metade a coleção disponível ao público, estando prevista a sua reabertura para dia 8 de junho.

Na Biblioteca Municipal da Golegã também existe o projeto de entrega de livros ao domicílio *"A Biblioteca em sua casa"* desde fim de abril mas com pouca adesão que segundo Margarida Trincão deve-se aos títulos pouco apelativos da sua coleção, devido ao reduzido número de aquisições de novidades editoriais. Abriram ao público no passado dia 11 de maio com empréstimo domiciliário e acesso a um computador no átrio da Biblioteca mas em horário reduzido, 10h às 16h e os funcionários encontram-se em modalidade de jornada contínua. Anuncia que irão adquirir o Biblio.NET para terem o catálogo online que no contexto atual é uma questão prioritária nas Bibliotecas. Estão a realizar ainda o desbaste e avaliação das obras existentes assim como uma

remodelação de salas. As atividades online são baseadas em horas do conto assim como em atividades plásticas. Margarida Trincão informa que os estudantes já começam a procurar a biblioteca para estudar, pois o espaço da Biblioteca permite-lhes uma maior concentração do que em casa.

Sandra Ferreira explica que as Bibliotecas de Benavente e Samora Correia reabriram a 18 de maio, mas apenas para empréstimo domiciliário no átrio. Reflete que dá para perceber os hábitos dos leitores por escalões etários, em que os mais novos já sabem o que pretendem quando cheguem e que os mais velhos gostam sempre de ir até à estante, estando esse acesso vedado em praticamente todas as Bibliotecas do país. Explica que para esses leitores fizeram um destaque de livros para que possam escolher logo no balcão de atendimento. Refere também os estudantes que pretendem frequentar a biblioteca nos próximos tempos e que equacionam reabrir os espaços no dia 8 ou 15 de junho. O horário de funcionamento está reduzido: 10h às 12h30 e das 14h às 17h30. Realizam atividades online nomeadamente *“Estórias no sofá”* e *“Música na família”* que irão terminar no próximo dia 13 de junho, estando já elaborado o plano de atividades 2020/2021 no formato habitual. As remodelações e aplicação do guia de gestão de coleção também foram tarefas realizadas em Benavente. Sandra Ferreira também comunica que têm sido contactos para muitas doações que não possíveis neste momento.

No dia 1 de junho, a Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos reabriu a sala infantojuvenil e a sala de adultos mas com muito pouco público até à data e que a partir de dia 18 de maio já tinham aberto a biblioteca apenas com acesso ao átrio para empréstimo domiciliário em horário mais reduzido: 9h às 12h30 e das 13h30 às 16h. À semelhança de Benavente, também em Salvaterra de Magos foi feito um maior destaque de livros para que a escolha seja mais rápida para os leitores que ainda não fizeram a escolha através do catálogo online. Marta Marques explicou que apenas fazem entregas de livros ao domicílio aos leitores pertencentes a grupos de risco e que realizaram horas do conto online semanalmente desde o dia 25 de março até ao dia 1 de junho. Toda a equipa da Biblioteca Municipal e Pólos de Marinhais e Glória do Ribatejo estão ao serviço. Apenas o Pólo de Glória do Ribatejo não está aberto ao público porque é um edifício novo que ainda está em fase de acabamentos.

Marta Marques coloca algumas dúvidas como o tempo das sessões de internet e a permanência ou não de crianças de 7/8 aos 10 anos sozinhas na sala infantil, em tempo de pandemia. Coloca esta última questão porque se uma criança desta idade apresentar sintomas e os pais/encarregados de educação não tiverem disponíveis telefonicamente, terá de ser um funcionário a acompanhar a criança para a sala de isolamento. Bruno Eiras responde que a maior parte das salas infantis das Bibliotecas do país ainda não

se encontram abertas ao público. David Ferreira explica, à semelhança da última reunião, que na Biblioteca Municipal Laureano Santos, em Rio Maior colocaram película aderente nos teclados e ratos, de forma a facilitar a higienização. Joanna Whitfield deu conhecimento que pediu o orçamento de um esterilizador de livros com capacidade para seis livros, cujo valor é de cerca de 7 500,00€.

Rosa Domingues alerta que não devemos colocar regras em excesso na reabertura dos espaços pois irá dificultar a recuperação do público. Bruno Eiras reforça que as normas básicas da Direção Geral de Saúde são bastantes claras e que aos poucos temos de recuperar alguma normalidade.

Quanto às medidas de segurança, Dora César pergunta se será mesmo necessário adquirir-se acrílicos para os balcões de atendimento das Bibliotecas já que na Chamusca ainda não têm. David Ferreira acha que não é necessário já que na Biblioteca Municipal de Rio Maior optaram por não colocar acrílicos, mas fizeram a marcação da distância no chão, todos os funcionários utilizam em simultâneo viseira e máscara e que o funcionamento da Biblioteca tem decorrido sem incidentes.

Sandra Ferreira pergunta que tipos de acrílicos foram colocados nas outras Bibliotecas. Rui Gaspar relata que em Alpiarça foram os serviços de carpintaria que fizeram e montaram os acrílicos nos locais de atendimento do Município. Marta Marques explica que em Salvaterra de Magos os acrílicos são amovíveis.

## **Ponto 2 – PADES**

Além da informação dada antes do início da Ordem de Trabalhos relativamente ao concurso para aquisição de material tecnológico ter ficado sem efeito, Clara Lopes dá conhecimento que no passado dia 16 de maio enviou o pedido de alteração na linha de ação “Formação profissional” do BiblioTICs à DGLAB. Bruno Eiras informa que ainda aguardam uma resposta relativamente ao facto do orçamento de 2020 manter-se para 2021. Joanna Whitfield solicita que esta informação seja enviada por mail para todas as Bibliotecas da RIBLT de forma a dar conhecimento superiormente do ponto de situação do PADES. Clara Lopes irá enviar o mail já que representa a CIMLT e constitui um dos interlocutores do projeto.

## **3 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.**

Segundo os estatutos da RIBLT, nos meses de julho e agosto há uma pausa na periodicidade das reuniões, retomada em setembro devido a férias. Mas Joanna Whitfield, devido ao contexto atual que se vive, solicita que seja realizada uma reunião antes para sabermos o ponto de situação em cada uma das bibliotecas e sugere o próximo dia 1 de julho.

